

O PLANEJAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Renata Morais Alves – Universidade Estadual de Londrina;

Jakeline Barbara Alves - Universidade Estadual de Londrina ;

Maria Helena Dantas de Menezes Guariente- Universidade Estadual de Londrina;

Aluana Moraes - Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

OBJETIVO: Analisar as estratégias de ensino - aprendizagem apresentadas nos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares do Currículo Integrado em Enfermagem. **METODO:** Pesquisa descritiva, exploratória, realizada através da análise documental. A busca de dados foi realizada a partir dos documentos do curso de enfermagem da UEL por meio dos 18 cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares os quais foram submetidos a um instrumento de análise pré elaborado. **RESULTADOS:** Levantou-se 39 estratégias de ensino – aprendizagem, destas, 15 são citadas de quatro a oito dos cadernos, sendo respectivamente em ordem decrescente: aula expositiva dialogada, visita técnica, filme, entrevista, síntese/ resenha ou análise de artigos, tutorial, situação problema, dinâmica, estudo de caso, seminário, sistematização dos conteúdos, textos, portfólio, relatório de pesquisa, científico ou de vivência e vivência ou atividade prática. Percebeu-se que a citação das estratégias de ensino – aprendizagem levantadas, não foi acompanhada da descrição da atividade, e quando está descrita, a mesma não foi apresentada numa estrutura padronizada. Sendo assim, a análise das operações de pensamentos que tal atividade oferta ao estudante ficou prejudicada neste estudo. **CONCLUSÃO:** As estratégias de ensino aprendizagem mencionadas nos documentos evidenciam a preocupação de inserção do estudante no centro do processo de aprendizagem, como ser ativo, crítico – reflexivo, inovador e responsável pela construção de seu conhecimento. Contudo há que se evidenciar de maneira mais explícita o planejamento da ação docente no tocante as estratégias empregadas visando a formação do enfermeiro proposto pelo projeto político pedagógico do curso.

Palavras Chave: Ensino em Enfermagem, Currículo Integrado, Metodologia Ativa, Estratégias de ensino aprendizagem

O PLANEJAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

INTRODUÇÃO

As mudanças curriculares do ensino superior em Enfermagem têm acompanhado o ciclo evolutivo sócio, político e econômico do Brasil. A transformação é conjunta, quando a realidade se altera o trabalhador enfermeiro se adéqua, e os profissionais envolvidos com o ensino deste ofício se mobilizam no sentido de buscar o novo perfil exigido pelo momento histórico e pelo mercado de trabalho, levando sempre em consideração a necessidade de se manter fiel aos princípios da profissão e na necessidade da atualidade por profissionais com formação crítica e reflexiva, capazes de atuar como agentes de transformação (ITO; TAKAHASHI; LEITE, 2006).

Nóbrega-Therrien *et al.*, (2009) descrevem a relação da formação de enfermeiros com as alterações da realidade como algo dinâmico, uma vez que, sempre que a realidade nacional e/ou mundial sofre alterações significativas, estas influenciam as necessidades da sociedade, entre elas às relacionadas a saúde, evidenciando a necessidade de transformar a construção dos saberes do profissional enfermeiro, buscando a integração da teoria e da prática, com reflexão na ação em Enfermagem.

Diante disso o curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criado no ano de 1972, em 42 anos de existência o corpo docente do curso, movido pela vontade de formar enfermeiros com competência para exercer e gerenciar um cuidado de excelência realizou sete reformulações curriculares. A última reformulação implantada foi denominada Currículo Integrado (CI), teve sua implantação no ano de 2000, sendo este o Projeto Político do Curso (PPC) de enfermagem vigente até o momento (SILVA, 2013),

estando em concordância com as mudanças aprovadas posteriormente (2001), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (GARANHANI ET AL, 2005).

O Projeto Político do curso trouxe como proposta a integração do ciclo básico com o profissionalizante, com oferta do aprendizado teórico associado à prática, considerando essencial a integração dos conteúdos visto que o CI os organiza a partir de uma ideia central que necessita de abordagem interdisciplinar para ser compreendida (GARANHANI ET AL, 2005; DESSUNTI ET AL, 2014).

Além da integração de conteúdos este currículo propõe a construção do conhecimento partindo do geral, com aumento progressivo da complexidade da temática trabalhada, com aproximações sucessivas indo de encontro ao específico (DESSUNTI ET AL, 2014). O CI substituiu as tradicionais disciplinas e organizou sua grade curricular através de módulos interdisciplinares, registrando seu planejamento para o processo de ensino aprendizagem nos cadernos de planejamento e desenvolvimento (GIROTI, 2012).

Os módulos se caracterizam por atividades interdisciplinares que possibilitem o desenvolvimento de competências através da relação de conteúdos, por meio de estratégias problematizadoras, objetivando o alcance da aprendizagem significativa pelo aluno (GIROTI, 2012). O currículo integrado do curso de enfermagem da UEL utiliza, para alcançar o perfil do egresso previsto no PPC, estratégias de ensino aprendizagem ativas diferentes das metodologias tradicionais utilizadas anteriormente.

Para viabilizar a formação de um profissional que atenda essas necessidades, é preciso ir além e abraçar o novo, utilizando como modelo de aprendizagem, a metodologia ativa. Essa metodologia traz o aluno como centro do processo educacional, pois possibilita sua participação ativa na construção dos saberes, com utilização de sua vivência prévia, incitando-os na busca do conhecimento de forma criativa, crítica e reflexiva, por meio do desenvolvimento das operações de pensamento (ANASTASIOU; ALVES, 2012).

Espera-se que as operações de pensamento “sejam despertadas, exercitadas, construídas e flexibilizadas pelas necessárias rupturas, por meio da mobilização, da construção e das sínteses, devendo estas ser vistas e revistas, possibilitando ao estudante

sensações ou estados de espírito carregados de vivência pessoal e de renovação” (ANASTASIOU E ALVES, 2012, p.76).

Diante do exposto, a pergunta que orientou esta pesquisa foi: As estratégias de ensino aprendizagem planejadas em um Curso de Enfermagem subsidiam a formação profissional delineada do Currículo Integrado?

Assim o objetivo deste artigo foi analisar como são planejadas as estratégias de ensino aprendizagem apresentadas nos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares de um Currículo Integrado em Enfermagem diante das operações de pensamento.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa na abordagem qualitativa, do tipo descritiva, exploratória, que utilizou a técnica de análise documental. O local de estudo foi o Curso de Enfermagem da UEL, localizado no Centro de Ciências da Saúde (CCS).

A fonte de dados foram os documentos oriundos do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da UEL, denominados cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares. Os cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares receberam leitura prévia, utilizando a técnica de leitura e grifo para a identificação das estratégias de ensino citadas.

Após esta primeira aproximação com os documentos, o pesquisador realizou uma segunda leitura utilizando o instrumento de coleta de dados composto pelas seguintes partes: dados de identificação do documento, identificação das estratégias de ensino citadas no caderno, descrição das estratégias de ensino e orientações de utilização das estratégias de ensino.

O processo de análise deste estudo ocorreu através da aplicação do conceito de Análise de Conteúdo do tipo temática, na vertente representacional proposta por Bardin (2011). Os resultados foram agrupados em categorias em conjunto com os conteúdos atribuídos a cada uma delas, compostas pela pré-análise, exploração do material e tratamento. Na pré-análise realizou-se o contato o dados até a impregnação do conteúdo, visando o

objetivo do estudo. A exploração do material foi realizado identificando as similaridades que possibilitaram as construção de categorias. E no tratamento realizou-se análise dos resultados brutos divididos em três categorias submetidas à análise sob o olhar do referencial teórico adotado, Anastasiou e Alves (2012).

Com relação aos aspectos éticos, foi solicitado autorização junto a Coordenação do Colegiado do Curso de Enfermagem da UEL requisitando o arquivo dos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares. Após autorização do Colegiado em questão, o referido projeto de pesquisa foi encaminhado para análise do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) da UEL, sendo aprovado conforme CAE: 19687013.0.0000.5231.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa foram agrupados em três categorias, sendo elas denominadas: Busca de Documentos; Caracterização das Estratégias de Ensino Aprendizagem apresentadas nos cadernos; e Operações de Pensamento e Estratégias de Ensino Aprendizagem.

BUSCA DE DOCUMENTOS

O curso de graduação em enfermagem da UEL é composto por 18 módulos interdisciplinares, porém, os módulos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 1 e 2, compõe um único caderno, e o módulo denominado Internado é subdividido em dois, Internato em Saúde Coletiva e Internato Hospitalar. Após autorização concedida, para obtenção dos documentos, pela figura da coordenadora do colegiado, a mesma encaminhou os cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares disponibilizados pelos docentes coordenadores dos módulos, via meio eletrônico.

Após o primeiro contato com a coordenação do colegiado, recebemos 17 cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares, sendo que 14 deles foram publicados no ano letivo de 2013. Os demais cadernos recebidos, Saúde do Adulto 1 e TCC 1 e 2 foram publicados em 2012, Saúde Mental publicado em 2011, não sendo possível acessar

o caderno do módulo de Práticas Interdisciplinares e de Interação Ensino, Serviço e Comunidade I (PIM I).

Com o intuito de obtermos todos os documentos com a mesma data de publicação, foi realizado contato com os coordenadores dos módulos, via *e-mail* ou telefone, solicitando os módulos faltantes ou a substituição dos que tínhamos pelos publicados em 2013. Neste segundo momento de busca dos documentos, captamos os módulos TCC 1 e 2, porém, continuamos com o caderno de Saúde do Adulto 1 com publicação em 2012, Saúde Mental com publicação em 2011 e sem acesso ao caderno do módulo PIM 1.

No terceiro momento de busca, após contato com os alunos da primeira série do curso, foi acessado o caderno do módulo denominado PIM 1, que haviam recebido no início da disciplina, com data de publicação no ano letivo de 2013. A busca de documentos se encerrou, tendo 16 documentos publicados em 2013, um documento publicado em 2012 e um publicado em 2011.

CARACTERIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM APRESENTADAS NOS CADERNOS

A maioria dos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares acessados (16) foram publicados no ano de 2013, o caderno do módulo Saúde do Adulto 1 foi publicado no ano de 2012 e o de Saúde Mental em 2011.

Cada caderno de módulo interdisciplinar faz menção as estratégias de ensino aprendizagem que utilizará no decorrer de sua aplicação para a obtenção das competências pretendidas. O quadro 1 demonstra a distribuição das estratégias, por módulo e série.

Quadro 1: Relação de estratégias de ensino aprendizagem utilizadas no Currículo Integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, trazidas nos cadernos dos módulos, segundo série e módulo do Curso de Enfermagem, Londrina, Paraná, 2013.

Série	Módulo	Estratégias de Ensino Aprendizagem
1ª	A Enfermagem e o Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina	• Entrevista • Síntese • Dinâmicas • Representação dos conteúdos • Visita técnica • Painel

		• Sistematização dos conteúdos
1ª	Processo Saúde – Doença	• Tutorial • Portfólio • Oficina de trabalho • Aula expositiva dialogada • Seminários • Aulas práticas • Visita técnica • Estudos Dirigidos • Entrevista
1ª	Aspectos Morfológicos e psíquicos do ser humano	• Aula expositiva dialogada • Representação dos conteúdos • Práticas em laboratório / Aula prática • Estudos práticos
1ª	Práticas Interdisciplinares e de Interação Ensino, Serviço e Comunidade I (PIM I)	• Visitas técnicas • Entrevistas • Diário de campo • Coleta de dados • Situação problema • Discussão em grupo • Tutoriais • Estudo individual ou em dupla • Dinâmica • Genograma e ecomapa • Evento científico
2ª	Práticas do Cuidar	• Sistematização dos conteúdos • Visita técnica • Pasta temática • Seminário • Relatório Científico
2ª	Saúde do Adulto I	• Aula expositiva dialogada • Tutorial • Vivência ou Atividade prática • Visitas técnicas • Portfólios
2ª	Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem	• Síntese • Estudo de caso • Texto carta / Produção de texto • Visita técnica • Entrevista • Linha do tempo • Mesa redonda • Painel • Sistematização do conteúdo • Dinâmica
2ª	Práticas Interdisciplinares e de Interação Ensino, Serviço e Comunidade II (PIN II)	• Situação problema • Relatório de vivência / de pesquisa • Projeto de pesquisa
3ª	Saúde do Adulto II	• Estudos Dirigidos • Tutorial • Aula expositiva dialogada • Aula prática / Prática em laboratório

		• Vivência ou Atividade prática • Estudo individual ou em dupla • Estudo de caso • Seminário • Situação problema • Caso clínico
3ª	Saúde da Criança e do Adolescente	• Tutoriais • Diário de campo • Prática em laboratório / Aula prática • Síntese • Estações práticas • Conferência • Aula dialogada • Visita técnica
3ª	Saúde da Mulher e Gênero	O módulo apresenta descrição dos desempenhos, habilidades e conteúdos, porém não descreve com quais estratégias o professor guiará o aluno.
3ª	Trabalho de Conclusão de Curso I	• Técnicas de leitura • Seminário • Aula expositiva dialogada • Síntese • Projeto de pesquisa
4ª	Trabalho de Conclusão de Curso II	• Pôster
4ª	Doenças transmissíveis: Prevenção e Cuidado	• Estudo de caso • Entrevista • Educação em saúde • Vivência ou Atividade prática
4ª	Saúde Mental	• Vivência ou Atividade prática • Consulta de enfermagem
4ª	Cuidado ao paciente crítico	• Sistematização do conteúdo • Estudo de caso • Aula prática / Prática em laboratório • Aula expositiva dialogada • Estudo dirigido • Estações práticas
4ª	Internato	<u>Saúde Coletiva:</u> • Portfólio • Sínteses • Vivência ou Atividade prática
		<u>Hospitalar:</u> • Portfólio • Situação problema • Dinâmica • Aula expositiva dialogada

Fonte: Dados primários levantados por meio do questionário aplicado aos documentos que compõem a população do estudo.

Durante a análise dos documentos foram identificadas 36 diferentes estratégias de ensino aprendizagem nos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos

interdisciplinares. Do total de estratégias, 13 são mencionadas de quatro a oito módulos. Em relação a série onde o caderno de planejamento e desenvolvimento do módulo será utilizado, da primeira a terceira série utilizam quatro cadernos e a quarta série utiliza seis cadernos.

O número de estratégias referidas nos módulos variou de nenhuma a treze. O módulo Práticas Interdisciplinares e de Interação Ensino, Serviço e Comunidade (PIM1), situado na primeira série do curso, apresenta em seu caderno menção a 13 estratégias de ensino aprendizagem, sendo este o caderno com maior número de estratégias citadas.

O módulo de Saúde da Mulher e Gênero, localizado na terceira série do curso, apresenta descrição detalhada dos desempenhos, habilidades e conteúdos a serem trabalhados com os estudantes, porém, não menciona as estratégias de ensino aprendizagem que o professor utilizará para guiá-los.

A estratégia de ensino aprendizagem mais empregada no Currículo Integrado, de acordo com os documentos, é a aula expositiva dialogada, seguida respectivamente por visita técnica, filme, entrevista, síntese/ resenha ou análise de artigos, tutorial, situação problema, dinâmica, estudo de caso, seminário, sistematização dos conteúdos, textos, portfólio, relatório de pesquisa, científico ou de vivência e vivência ou atividade prática.

Algumas estratégias apareceram de dois a três dos cadernos analisados, como o estudo dirigido, pôster / painel, prática em laboratório / aula prática, estações práticas, representação dos conteúdos, diário de campo, estudo em grupo / individual e projeto de pesquisa.

Outras 16 estratégias de ensino aprendizagem estão citadas em apenas um dos 18 módulos interdisciplinares, sendo elas: caso clínico, coleta de dados, conferências, consulta de enfermagem, discussão em grupo, educação em saúde, estudo prático, evento científico, genograma e ecomapa, mesa redonda, oficina de trabalho, pasta temática, técnica de leitura, texto carta / produção de texto, linha do tempo e jornal falado.

OPERAÇÕES DE PENSAMENTO E ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Nesta categoria as estratégias de ensino aprendizagem mais referendadas nos módulos do CI, foram analisadas em relação à conceituação, e planejamento docente na preparação e

execução das mesmas, sob a luz do referencial teórico de Anastasiou e Alves (2012), lançando mão de outros autores quando necessário.

Esta análise foi realizada em oito das 36 estratégias, por terem sido as mais citadas nos módulos, sendo encontradas de quatro a oito cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares. São elas: aula expositiva dialogada, visita técnica, entrevista, síntese / resenha ou análise de artigos, tutorial, situação problema, seminário e portfólio.

A aula expositiva dialogada é utilizada como estratégia de ensino aprendizagem em oito dos 18 módulos. Os cadernos dos módulos em questão não apresentam descrição do funcionamento da estratégia e momento de aplicação desta estratégia foi encontrada apenas no cronograma.

De acordo com Anastasiou e Alves, 2012, a aula expositiva dialogada se diferencia da palestra docente por viabilizar ao estudante participação ativa, considerando seu conhecimento prévio, possibilitando uma maior integração entre professor e estudante. Desta forma a aula expositiva dialogada faz jus à proposta curricular do CI, e é a estratégia mais utilizada pelos docentes, sendo citada em oito dos 18 cadernos.

Pode-se fazer uma analogia entre aula expositiva dialogada do CI com aula-recitação e exposição provocativa dita por Gil (2010), sendo que as mesmas encorajam a participação dos estudantes e impulsionam uma postura reflexiva perante a temática.

Ao propor o planejamento desta estratégia, Gil (2010) indica que é dispensável abranger todo conteúdo sobre o assunto no momento da aula, lançando mão de outros métodos de transmissão do conhecimento, a fim de não prolongar o tempo e tratar dos conteúdos superficialmente. No CI percebe-se a integração das estratégias de ensino aprendizagem do decorrer dos módulos interdisciplinares, corroborando a fala do autor.

O mesmo autor também relata que a exposição da matéria deve ter uma sequência lógica e organizada, sugerindo no percurso preparação de “notas de aula”, que servem como “lembretes” sugeridos pelo professor e feitos pelos estudantes dos pontos principais abordados em sala, em que o professor deva estimular as tomadas de nota e atribuir pausas durante a aula para que os alunos organizem seus pensamentos, ao final julga interessante

fazer revisão cuidadosa do tema abordado, como um fechamento, que pode em outro momento ser revisto, como continuidade da matéria.

Indica-se que todo esse processo da aula expositiva precisa ser abordado no plano de aula, para que os objetivos sejam alcançados de maneira satisfatória, além da discussão em sala presente na aula expositiva dialogada, que exige certo grau de facilidade na comunicação e “liderança” do professor, precisando assim de boa relação entre docente discente (GIL, 2010).

A discussão na aula expositiva dialogada carece muito dos conhecimentos prévios dos estudantes, o que contribui para o entendimento de outras formas aplicáveis àquele conhecimento já adquirido, de maneira reflexiva e até mesmo comparativa por parte dos estudantes, favorecendo a inter-relação entre as partes e motivação dos alunos quando professor valoriza as atribuições feitas por esses (GIL, 2010).

Entende-se que muito do planejamento da aula expositiva dialogada está intrínseco ao docente, no entanto se as ressalvas apresentadas forem pensadas durante a criação do plano de aula, os conteúdos abordados serão satisfatoriamente apreendidos de acordo com a individualidade de cada estudante.

Nos documentos analisados, não são abordados o que será feito para a aula expositiva ser de fato dialogada, dependendo, portanto da característica da turma, sobretudo do professor, cabendo a este ter ciência do seu papel nesta estratégia, como responsável por abordar e encorajar os estudantes.

A visita técnica é a segunda estratégia mais utilizada no CI, podendo ser encontrada em sete dos 18 cadernos dos módulos interdisciplinares. Dos sete cadernos que trazem a visita técnica como estratégia de ensino aprendizagem apenas dois descrevem seu objetivo.

O caderno do módulo interdisciplinar PIM 1 traz que cada visita deve ter um objetivo pré-determinado a ser atingido, podendo ser realizado com auxílio de um roteiro de perguntas ou simplesmente uma conversa. Já o caderno do módulo Organização dos serviços de saúde e de Enfermagem a visita é utilizada para que os alunos conheçam a visão do usuário sobre a organização dos serviços de saúde.

A entrevista, terceira estratégia mais empregada, é citada em cinco do total de cadernos analisados, sendo descrita em apenas dois dos cadernos que a citaram. Os módulos A Universidade e o curso de Enfermagem e Organização dos serviços de saúde e de Enfermagem trazem a necessidade de traçar o objetivo desta estratégia e elaborar um roteiro de perguntas antes de executá-la.

Outra estratégia localizada em cinco dos 18 cadernos analisados nesta pesquisa, é a síntese, resenha ou análise de artigos, quinta mais citada, não sendo descrita em nenhum dos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos interdisciplinares onde foi referida.

A quinta estratégia de ensino aprendizagem encontrada nos cadernos dos módulos interdisciplinares foi o tutorial, referido em cinco do total de cadernos analisados e descrito em três destes. O caderno do módulo Saúde do Adulto 1 descreve o tutorial como atividade coordenada pelo professor, tendo como base o método da problematização, já os cadernos dos módulos Saúde do Adulto 2 e Saúde da Criança e do Adolescente trazem descrições mais detalhadas, como número de participantes, atribuição dos mesmos, passos a serem seguidos e avaliação dos resultados alcançados pelo grupo.

A solução de problemas ou situação problema foi elencada como estratégia de ensino aprendizagem em quatro do total de cadernos analisados, recebendo descrição apenas no caderno do Internado de Enfermagem – Área Hospitalar, que a define como metodologia ativa a ser trabalhada em sete passos, em pequenos grupos.

Gil (2010) trata situação problema como estratégia que se baseia em grupos tutoriais, portanto situação problema e tutorial são estratégias similares, as quais os alunos possuem em mãos um problema pré-elaborado pelos docentes, com posterior leitura, identificação do problema proposto, sugestão de hipóteses para resolução do mesmo, formulação dos objetivos de estudo para pesquisa individual com posterior discussão com os novos conhecimentos adquiridos.

A solução de problemas é referenciada como estratégia que oferta ao aluno o desenvolvimento do pensamento criativo, reflexivo e crítico quando em contato com a

realidade. Estratégias como esta motivam o estudante na busca do conhecimento, tendo como resultado a aprendizagem significativa (ANASTASIOU; ALVES, 2012).

Gil (2010) salienta que o curso que utiliza esta estratégia, para ter o correto direcionamento da mesma, deve estar bem estruturado e organizado, deste modo o planejamento do aprendizado baseado em problemas ocorre já no planejamento da matriz curricular, uma vez que demanda tempo e atenção oportunos para o desenvolvimento de tal estratégia, além do treinamento docente sobre como atuar em grupos tutoriais.

O Portfólio, apresentado em quatro dos cadernos analisados, foi descrito em três cadernos dos módulos interdisciplinares. O caderno do módulo Processo Saúde – Doença descreve esta estratégia como uma coleção dos trabalhos realizados pelo aluno, permitindo seu acompanhamento e desenvolvimento.

O caderno do Internato de Enfermagem – Área Hospitalar define Portfólio como um instrumento de compilação dos trabalhos realizados pelos estudantes durante o módulo, incluindo desde registros de visitas, sínteses de textos, relatórios, até reflexões semanais. Sendo dividido em três partes denominadas: a minha trajetória, área acadêmica e área pessoal. O caderno Internato de Enfermagem – Saúde Coletiva traz definição similar ao da área hospitalar, porém, subdivide o portfólio em quatro partes, sendo elas: coleção, seleção, reflexão e projeção, com roteiro pré-determinado de como fazê-lo.

Em Anastasiou e Alves (2012), podemos compreender o alcance do Portfólio enquanto estratégia de ensino aprendizagem no ensino superior, visto que auxilia o estudante na construção do conhecimento no decorrer no processo, e não apenas ao final dele. Para ser eficaz demanda do docente rigorosa organização, possibilitando verificar as dificuldades de cada aluno, uma vez que o processo é individual, e pontuar caminhos para a sua superação.

A estratégia conhecida como Seminário foi aludida em quatro dos 18 cadernos de módulos interdisciplinares, sendo descrito em apenas um deles. O caderno do módulo Práticas do Cuidar objetiva com a utilização desta estratégia o desenvolvimento da capacidade de construção de uma apresentação didática e científica em temática pré-determinada.

Para se efetivar o aprendizado através da estratégia conhecida como Seminário, de acordo com Anastasiou e Alves (2012), é preciso que o aluno tenha clareza de seu papel no desenvolver da atividade que é dividida em três momentos: preparação, desenvolvimento e relatório. O docente tem papel fundamental neste processo, visto que deve esclarecer a atividade aos alunos e realizar através da sistematização dos conteúdos o fechamento, afim de abranger as metas propostas para a atividade.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que as estratégias de ensino aprendizagem mencionadas nos documentos evidenciam a preocupação de inserção do estudante no centro do processo de aprendizagem, como ser ativo, crítico, reflexivo, inovador e responsável pela construção de seu conhecimento.

Nos módulos o desenvolvimento das estratégias de ensino e aprendizagem está descrito como vários métodos, que facilita ao estudante o processo aprendizado dos conteúdos por meio de atividades ativas. Nesses módulos a função do professor como mediador entre o aluno e a pesquisa é essencial, facilitando-lhe a compreensão sobre a atividade que está desenvolvendo, e articulando-a com o método de ensino.

Contudo há que se evidenciar de maneira mais explícita o planejamento da ação docente no tocante as estratégias empregadas visando a formação do enfermeiro proposto pelo projeto político pedagógico do curso.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L.G. C.; ALVES, L.P. [org.]. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10.ed. – Joinville, SC: UNIVILLE, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Lisboa: Edições 71, 2011.

GARANHANI, M. L. et. al. Princípios Pedagógicos e Metodológicos do Currículo Integrado da UEL. In: DELLAROA, M.S.G.; VANNUCHI, M.T.O. [org.]. **O currículo integrado de**

enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade. São Paulo: Hucitec, 2005. Pg. 35-57.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GERMANO, R. M. **O ensino de enfermagem em tempos de mudança.** Rev. bras. enferm. 2003 ago; 56(4): 365 – 8.

MORESI, E. (org.). **Metodologia da Pesquisa.** PPROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GESTÃO DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Universidade Católica de Brasília – UCB – Brasília: mar/2003.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde** [recurso eletrônico]; tradução Ananyr Porto Fajardo. – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA, L.R.C; DAMACENO, A.D.; MARTINS, M.C.R.; SOBRAL, K.M; FARIAS, I.M.S. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. IX Congresso Nacional de Educação, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos [recursos eletrônicos]: métodos para análise de entrevistas, textos e interações** / tradução Magda França Lopes. – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem.** UEL,2012.

UEL DADOS. **Dados e números da Universidade Estadual de Londrina.** UEL, 2012
[Acesso em 06 junho 2013] Disponível em:
<http://www.uel.br/proplan/emdados/folder2012.PDF>